

CODIGO DOC. Nº.:

IT-0001

CONTROLADO ELETRÔNICAMENTE - QUANDO IMPRESSO, TORNA-SE UMA CÓPIA NÃO CONTROLADA

CONTROLE DE REVISÕES:

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
00	30/07/2024	Emissão Inicial

ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO	PÁGINA
Qualidade	FA-008/24	1 de 4



CODIGO DOC. Nº.:

IT-0001

CONTROLADO ELETRÔNICAMENTE - QUANDO IMPRESSO, TORNA-SE UMA CÓPIA NÃO CONTROLADA

1) OBJETIVO

Determinar os requisitos necessários para qualificação de auditores para realização de auditorias na DESA ENGENHARIA.

2) TERMOS E DEFINIÇÕES

- SQG Sistema de Gestão da Qualidade
- MQS Manual de Qualidade Diretrizes
- PG Procedimentos Gerais
- PO Procedimentos Operacionais
- IT Instruções de Trabalho
- FM Formulários

3) PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Os papéis e responsabilidades estão definidos na tabela a1 abaixo.

Tabela 1 - Papéis e Responsabilidades

Descrição das Atividades	Responsabilidades	
Planejar, estabelecer, monitorar, analisar criticamente e melhorar o programa de auditoria		
Definir objetivos e abrangência da auditoria (escopo, objetivo e duração)	Gestor do processo de qualidade e auditores internos qualificados	
Definir critérios e escopo de auditoria		
Selecionar e qualificar auditores internos	Gestor do processo de qualidade	
Manter informação documentada da auditoria		
Divulgar os resultados da auditoria as pessoas pertinentes	Gestor do processo de qualidade e auditores internos qualificados	
Emitir não conformidades		
Realizar análise de causa e ações corretivas apropriada	Processo aditável com auxílio, se necessário, do auditor interno responsável pela auditoria e/ou gestor de qualidade	

4) TIPOS DE AUDITORIAS

4.1 Internas ou de primeira parte: Auditorias conduzidas pela própria organização, ou em seu nome, para análise crítica pela alta direção e outros propósitos internos.

ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO	PÁGINA
Qualidade	FA-008/24	2 de 4



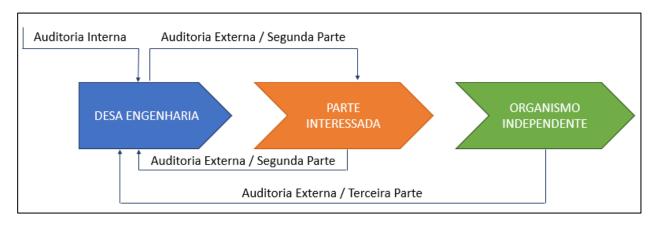
CODIGO DOC. Nº.:

IT-0001

CONTROLADO ELETRÔNICAMENTE - QUANDO IMPRESSO, TORNA-SE UMA CÓPIA NÃO CONTROLADA

- 4.2 Externa ou de segunda parte: realizadas pelas partes interessadas dentro da organização. Ex.: Clientes, Fornecedores.
- 4.3 Externas ou de terceira parte: realizadas por organizações externas de auditoria independente. Ex.: Organismos certificadores.

Figura 1 – Tipos de Auditorias



5) CRONOGRAMA DE AUDITORIAS INTERNAS OU DE PRIMEIRA PARTE

O cronograma de auditorias internas deve ser planejado em intervalos planejados e incluir todos os setores que compõem o SGQ da Desa durante o ano vigente.

6) EXECUÇÃO DE AUDITORIAS INTERNAS OU DE PRIMEIRA PARTE

- 6.1 Preparar plano de auditoria;
- 6.2 Analisar criticamente os documentos pertinentes ao sistema de gestão;
- 6.3 Conduzir atividades no setor (reunião de abertura, coleta de informações, constatações da auditoria, reunião de encerramento, conclusão da auditoria);
- 6.4 Fechar e distribuir relatórios para os colaboradores pertinentes;
- 6.5 Emitir não conformidades para o processo, quando houver;
- 6.6 Realizar acompanhamento da identificação da(s) causa(s) raiz(es) e ações corretivas;
- 6.7 Realizar verificação de eficácia sobre as não conformidades, quando existir.

Nota 1: As auditorias internas são atribuídas a auditores que não exerçam atividades na área auditada para que ocorra a imparcialidade nas análises e consequentemente nos resultados.

ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO	PÁGINA
Qualidade	FA-008/24	3 de 4



CODIGO DOC. Nº.:

IT-0001

CONTROLADO ELETRÔNICAMENTE - QUANDO IMPRESSO, TORNA-SE UMA CÓPIA NÃO CONTROLADA

7) ATRIBUTOS PESSOAIS DOS AUDITORES INTERNOS

Convém que o auditor interno da Desa seja:

- a) Ético, isto é, justo, verdadeiro, sincero, honesto e discreto;
- b) Mente aberta, isto é, disposto a considerar ideias ou pontos de vista alternativos;
- c) Diplomático, isto é, com tato para lidar com pessoas;
- d) Observador, isto é, ativamente atento à circunvizinhança e às atividades físicas;
- e) Perceptivo, isto é, instintivamente atento e capaz de entender situações;
- f) Versátil, isto é, se ajuste prontamente a diferentes situações;
- g) Tenaz, isto é, persistente, focado em alcançar objetivos;
- h) Decisivo, isto é, chegue a conclusões oportunas baseado em razões lógicas e análise; e
- Autoconfiante, isto é, atue e funcione independentemente, enquanto interage de forma eficaz com outros.

8) QUALIFICAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS

8.1 Requisitos

Para ser um auditor interno na Desa Engenharia o colaborador precisa:

- a) Trabalhar na empresa no mínimo a 3 meses;
- b) Ter ensino técnico e/ou superior completo ou em andamento;
- c) Ser treinado na interpretação da norma NBR ISO de referência.

Nota 2: O certificado de treinamento na norma NBR ISO de referência deverá ser arquivado no setor de recursos humanos.

Nota 3: Para auditorias internas ou de primeira parte conduzidas por auditor externo contratado pela Desa, o mesmo deve apresentar certificado de treinamento na norma NBR ISO emita por algum organismo certificador na norma de referência. O certificado deverá ser retido como informação documentada pelo processo de qualidade.

ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO	PÁGINA
Qualidade	FA-008/24	4 de 4